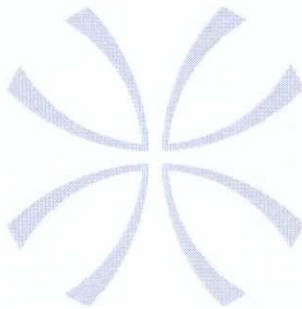


Handwritten initials in blue ink, possibly "AL" and "LH".

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA
LICENCIATURA EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO



INTRODUÇÃO À CONSERVAÇÃO E RESTAURO

1º Ano
Regime: Semestral (1º) ECTS: 4,5
Carga Horária: 121,5 h (Total) | 30T / 15TP / 20T
Ano Lectivo: 2013/2014

Aulas Teóricas:
Cláudia Falcão Neto
Equiparada a Assistente do 1º Triénio

Aulas Teórico-Práticas:
Leonor Loureiro
Equiparada a Assistente do 1.º Triénio



OBJECTIVOS GERAIS

Sendo uma disciplina de primeiro ano, pretende-se sobretudo fazer uma abordagem introdutória às problemáticas e à *linguagem* da conservação e restauro. Por outro lado, olhando ao cariz teórico-prático da disciplina, procurar-se-á ainda familiarizar os alunos com o trabalho de laboratório, oferecendo uma visão geral da tecnologia e materiais envolvidos comumente numa intervenção de conservação e restauro, bem como debatendo questões do foro deontológico.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- . Definir a conservação e restauro na actualidade, atendendo aos contextos nacional e internacional – apresentação, interpretação, aplicação e assimilação de:
 - . conceitos elementares (preservação, prevenção, conservação, restauro)
 - . princípios éticos e código deontológico
- Critérios de actuação
 - . metodologia de intervenção
 - . legislação e documentos nacionais e internacionais sobre a salvaguarda do património histórico
 - . instituições e resoluções que regulamentam a profissão
 - . a importância de uma abordagem transversal (o papel da história, da história da arte e das ciências exactas)
- . Preparar o futuro profissional para o trabalho de laboratório – higiene e segurança, riscos e medidas de prevenção; procedimentos elementares num laboratório de conservação e restauro, material e equipamento comumente utilizado; o manuseamento de bens culturais;
- . Definir o perfil do conservador-restaurador

CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

- . Reconhecer a importância da transversabilidade, da multi e interdisciplinaridade em conservação e restauro;
- . Saber reconhecer a especificidade e carácter único de cada objecto e de cada intervenção;
- . Criação de hábitos e capacidades de consulta bibliográfica/documental;
- . Desenvolver uma atitude crítica, devidamente sustentada;
- . Promover a *educação do olhar* – desenvolvimento da capacidade de observação e comunicação – *saber olhar*, entender a linguagem da conservação e restauro, saber

interpretar e transmitir ideias, conceitos e intenções, como instrumentos indispensáveis à Conservação e Restauro;

. Adquirir um comportamento adequado em laboratório – saber actuar com ponderação, saber trabalhar em equipa

CONTEÚDOS

1. Preservação do Património Cultural - a recuperação da memória.

Os conceitos de património cultural e de obra de arte.

A matéria e o tempo da obra.

A função e contexto originais.

A preservação de bens culturais – uma perspectiva abrangente.

Preservação: classificação, protecção, divulgação.

Perspectiva histórica.

Preservação vs Destruição – pretexto para reflexão.

Apresentação e discussão de casos práticos.

Preservação: prevenção, conservação e restauro

Perspectiva histórica. Definição de conceitos.

Intervenções de conservação e restauro: princípios, critérios, metodologia.

Perspectiva histórica.

A definição e aplicação de princípios éticos fundamentais e o estabelecimento de critérios de intervenção num processo de conservação e restauro.

Apresentação e discussão de casos práticos.

Instituições e resoluções que regulamentam nacional e internacionalmente a Profissão – o código deontológico.

2. O trabalho de Laboratório

Higiene e segurança no laboratório.

O manuseamento de obras de arte.

Procedimentos elementares – introdução à *linguagem* e às práticas da conservação e restauro.

Procedimentos prévios ao estabelecimento da metodologia num processo de conservação e restauro.

A caracterização histórica e artística, a caracterização técnica, a análise e o diagnóstico.

Exames e análises.

Alteração e alterabilidade

Metodologia geral de intervenção – considerações genéricas.

Aulas Práticas

- . Visita – a Biblioteca do IPT; Laboratórios/áreas de intervenção;
- . Metodologia do trabalho académico (pesquisar, planear, estruturar um trabalho - orientações relativas ao conteúdo e organização, regras de apresentação e redacção, citações e referências bibliográficas)
- . Normas de higiene e segurança no laboratório. Medidas de prevenção e protecção.
- . Cálculos e unidades – concentrações de soluções. Preparação de misturas.
- . Equipamentos/ferramentas, procedimentos.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas e teórico-práticas:

- . aulas presenciais com abordagem aos pontos definidos no conteúdo programático, análise e discussão de situações práticas;
- . utilização de método expositivo teórico e prático, com recurso a meios audiovisuais (aulas em suporte informático como meio de sustentação visual, indispensável às problemáticas introduzidas em aula; filmes/documentários)
- . aulas em laboratório;
- . Disponibilização de textos de apoio e bibliografia acessível na Biblioteca do IPT ou internet.

Orientação tutorial:

- . acompanhamento dos conteúdos programáticos definidos, em sessões de orientação pessoal

MÉTODO DE AVALIAÇÃO

Para além dos elementos de avaliação previstos, o empenhamento, a assiduidade e a participação nas aulas serão valorizados num processo de avaliação contínua.

O processo de avaliação constará do seguinte:

Classificação Final: 3 testes parciais / exame escrito (50%) + Trabalho 1 (25%) + Trabalho 2 (25%)

Os trabalhos 1 e 2 são de entrega obrigatória, visam o aprofundamento dos pontos mais importantes do programa e a aplicação dos conhecimentos adquiridos.

Trabalho 1 - trabalho escrito, desenvolvido em grupo (de 2 ou 3 alunos), não deverá exceder as 5 páginas - fonte corrente/regular (Arial, Times New Roman ou Century

De

Gotic), corpo 12, parágrafo 1,5; margens laterais não inferiores a 3cm, margens de topo e fundo não inferiores a 2,5cm; por uma questão de honestidade bem como de rigor académico e científico, deverá haver o cuidado de seguir um modelo coerente de normas de citação e referência bibliográfica. O tema a desenvolver será indicado pela docente.

Trabalho 2 - trabalho individual; terá por objectivo a criação e preenchimento de uma ficha de identificação e diagnóstico, para um objecto escolhido pelo aluno. Não deverá exceder as 5 páginas.

Notas.

- . Serão feitas 3 frequências (testes parciais) ao longo do semestre, que contarão para a classificação final
- . Para dispensar de exame, cada um dos itens de avaliação (média testes, média trabalhos) deverá ser superior a 10 valores, caso contrário o aluno será admitido a exame
- . O aluno será excluído de exame :
 - . ao não frequentar as aulas;
 - . se tiver mais de 4 faltas nas aulas teórico-práticas;
 - . por falta de elementos de avaliação;
- . Em época de exame o aluno só será aprovado com classificação superior a 10 valores em cada um dos itens de avaliação (exame, média dos trabalhos)
- . Em qualquer um dos momentos de avaliação, se o docente entender, o aluno poderá ter que defender a nota obtida, sendo chamado para uma prova oral;
- . O aluno trabalhador-estudante será avaliado segundo os mesmos elementos de avaliação exigidos aos alunos ordinários; está dispensado das aulas teórico-práticas;
- . os alunos que tenham frequentado e tenham obtido aprovação na componente prática da disciplina em anos lectivos anteriores estão dispensados de assistir às aulas teórico-práticas ou, no caso de aprovação na componente teórica, de fazer o teste escrito.

Orientação Tutorial:

Cláudia Falcão: 4ª-feira, 11h-13h (gabinete G212)

Leonor Loureiro: 5ª-feira, 16h-18h (Lab. Documentos Gráficos)

Nota. As sessões de orientação tutorial deverão ser previamente agendadas.

